



O Porquê da Associação Sul-Americana de Broncologia

Carlos Alberto de Barros Franco

Presidente da Associação Sul-Americana de Broncologia

No ano de 1995, em conversa com o Dr. Rafael Perrone, durante sua passagem pelo Rio de Janeiro para participar do Congresso Brasileiro de Endoscopia Respiratória, surgiu a idéia da criação de uma Associação que reunisse todos os praticantes da Endoscopia Respiratória na América do Sul.

Os praticantes da Endoscopia Respiratória são oriundos de várias especialidades, principalmente a pneumologia, cirurgia de tórax, otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço. Esses profissionais têm em comum o interesse pela prática da broncoscopia, seja ela do tipo diagnóstica, geralmente praticada com broncoscópio flexível, seja ela do tipo terapêutica, freqüentemente utilizando o broncoscópio rígido.

A broncoscopia, utilizada como método complementar do diagnóstico ou da terapêutica da especialidade, sofreu um enorme avanço nos últimos anos com o aparecimento de novas aparelhagens e técnicas, como o laser, o eletrocautério, a crioterapia, os "stents", a braquiterapia intraluminal, a terapia fotodinâmica, as técnicas de fluorescência para o diagnóstico precoce do câncer, o lavado broncoalveolar, o uso dos catéteres telescópicos com escova protegida, catéteres com balão para tratamento de hemoptise, o ultra-som endobrôn-

quico, as agulhas de Wang para punção transbrônquica e muitos outros.

A endoscopia respiratória ampliou significativamente suas indicações, mas, por outro lado, tornou-se mais complexa, exigindo um grau de conhecimentos e de habilidades muito maiores do que anteriormente. O especialista na prática de endoscopia respiratória necessita, nos dias de hoje, de um amplo acesso a informações, relativas ao procedimento, e um intercâmbio permanente com os praticantes do método em outros países, para manter-se atualizado e habilitado.

Considerando que os praticantes da endoscopia respiratória são oriundos de várias especialidades, como já foi dito, nos parece importante que exista uma Associação que permita o convívio dos praticantes desse método, cujo número vem se tornando cada dia maior.

Com esse mesmo pensamento, já haviam sido criadas a Associação Americana de Broncologia e a Associação Mundial de Broncologia, e um importante veículo de difusão de conhecimentos, o *Jornal de Broncologia nos Estados Unidos da América do Norte*.

A criação da Associação Sulamericana de Broncologia, ocorrida em Buenos Aires, em 1995, permitiu que os praticantes da endoscopia respiratória na América do Sul

passassem a ter um elo de ligação, permitido entre os profissionais dos países co-irmãos da América do Sul, possibilitando a troca de experiências e o conhecimento do que vem sendo feito nos outros países co-irmãos. Além disso, essa associação passou a representar os interesses de seus associados nos eventos mundiais da especialidade, já que conseguiu ser o representante oficial da Associação Mundial de Broncologia, passando seus sócios, inclusive, a receber o *Jornal de Broncologia*, órgão oficial da Associação Mundial da especialidade.

A Associação Sulamericana de Broncologia já realizou dois congressos da especialidade, o primeiro em Buenos Aires, em 1995, e o segun-

do em 1997, no Rio de Janeiro. O terceiro congresso já está programado para 1999, no Chile.

A Associação Sulamericana de Broncologia está ciente da importância de manter íntimo contato com as Associações de especialidades afins, inclusive dando apoio e participando de eventos como, recentemente, do Congresso da Associação Latino-Americana de Tórax.

Convidamos aos interessados na prática da endoscopia respiratória, a associar-se à essa entidade, tendo em mente que o objetivo da Associação Sulamericana de Broncologia é o progresso da especialidade, de forma harmoniosa, sempre em colaboração com as Associações de especialidades correlatas.